Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: UMA ANALISE DOS DADOS EPIDEMIOLóGICO DE TUBERCULOSE NO MUNICíPIO DO JUAZEIRO DO NORTE

Relatoria: YSABELY DE AGUIAR PONTES PAMPLONA

Autores: Cristiane Santiago Natário Branco
Fátima Aparecida Ferreira Teixeira de Carvalho
Antonio Linhares Pontes Filho
Rosa Maria Ferreiro Pinto

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Tuberculose é um problema mundial de saúde publica, e as taxas de mortalidade e morbidade continuam a subir. Para visualizarmos a gravidade da doença, segundo dados da OMS, 1,8 milhões de pessoas morreram de TB no ano de 2008, incluindo 500.000 pessoas portadoras de AIDS, chegando a marca de 4500 mortes ao dia. O combate à tb no Brasil caracterizou-se por apresentar distintas abordagens públicas na tentativa de controlar e erradicar a doença. Durante o século XIX, os serviços de saúde ainda eram muito precários e os problemas de higiene e urbanização nas grandes cidades ficavam sob responsabilidade de autoridades locais.OBJETIVO: Identificar o perfil sócio-demográfico dos pacientes portadores de TB no Município de Juazeiro do Norte- CE. METODOLOGIA: caráter epidemiológico quantitativo, com delineamento transversal e retrospectivo baseado em dados secundários, no período de 2007 a 2011 do município de Juazeiro do Norte. A população foi caracterizada por moradores de JN, com diagnóstico de TB confirmado e notificados. RESULTADOS: Uma das hipóteses da melhora atribuída na diminuição do número total de casos, pode ser devido a realização de um enfrentamento mais efetivo aos casos de Tb ocasionando uma posterior diminuição da transmissão. Essa melhora pode ser atribuída ao início da estratégia DOTS, em função dos trabalhos de busca ativa dos sintomáticos respiratórios.Na analise dos casos de tb por ano de diagnóstico segundo a faixa etária, observou-se que a maior parte dos casos 254 (59,4%) ocorreu em pessoas entre 20 a 49 anos durante o período pesquisado.Avaliação dos casos de TB quanto ao gênero segundo ano de diagnóstico, observou-se que é predominantemente masculino. No ano de 2011, foram 58 casos masculinos para 26 femininos. CONCLUSAO:O cenário de desfavorecimento social, condição infelizmente presente em todos os cantos de nosso país, além de afastar aqueles que mais precisam de ajuda, também desestimula o bem querer viver dos mais marginalizados, representado por estes, o momento mais crítico do nosso cuidado. Os números nos mostram que é preciso mais planejamento, estratégias e ações efetivas. A necessidade de maior proximidade entre os serviços de saúde e comunidade remete, por sua vez, a necessidade imediata de maior descentralização dos serviços de saúde em todas as unidades, para que possamos juntos vencer os desafios e construir um sistema de saúde que melhore efetivamente as condições de saúde da população.